

Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros

Anelice Ribetto

Lúcia Velloso Maurício

Introdução

137

O estado da arte descrito na tese *Escola pública de horário integral: demanda expressa pelas representações sociais* (Maurício, 2001, p. 18) mostrou que a produção escrita sobre o tema

no seu conjunto, podia ser vista como configurações de dois blocos por argumentação contrária ou favorável ao horário integral ou como dois ciclos que podiam ser delimitados no tempo. [...] Os críticos publicaram em revistas ou editoras de maior circulação que os defensores da escola de horário integral, cujas teses ou dissertações permaneceram, praticamente, restritas às universidades.

Passados sete anos, o panorama atual está modificado. A configuração do que foi escrito a respeito da escola pública de horário integral continua válida, se a considerarmos como uma primeira análise da produção bibliográfica sobre o tema. A literatura reflete a descontinuidade que caracteriza a história da implantação desta proposta de escola, como veremos a seguir, mas evidencia também que essa concepção de escola persiste tanto em artigos de revistas de prestígio acadêmico como na produção de dissertações e teses em várias universidades brasileiras distribuídas por sete Estados.

Este artigo mapeou a produção sobre o tema em revistas, livros, dissertações e teses. Fez-se levantamento quantitativo e temático sobre a escola pública de horário integral, completando e atualizando a revisão feita pela tese já mencionada. Nesses sete anos, a evolução da tecnologia favoreceu muito o trabalho, pois hoje contamos com o banco de teses da Capes e, além de sítios eficazes de busca na rede, muitas

revistas passaram a informatizar seus sumários e algumas apresentam resumos de números mais antigos.

A procura por meio de expressões relacionadas à ampliação de turno escolar, como escola de horário/tempo integral ou jornada escolar, nem sempre foi a mais produtiva para localizar teses e dissertações, diferentemente do que ocorreu nas buscas em periódicos, em particular com as palavras-chave: *educação de tempo integral* e *escola de tempo integral*. O resultado foi efetivo quando foram introduzidos os nomes que as escolas receberam ou os programas que lhes deram origem, como: *ciep* ou *pee*; *ciac*, *caic* ou *pronaica*; *cei* e *profic*. Trabalhamos também com o nome de ações específicas que se desenvolveram nas escolas, como é o caso, no Rio de Janeiro, das expressões: *animação cultural*, *estudo dirigido* ou *aluno residente*.

Foram descartadas pesquisas cujo lócus era o Centro Integrado de Educação Pública (Ciep), mas seus temas não mantinha relação direta com a educação, estando relacionados com o atendimento de saúde ou aspectos particulares do serviço social. Esses temas ensejaram muitas pesquisas em Cieps porque o prédio contava com um posto de atendimento médico que, de acordo com os diferentes governos ou diretorias de escola, manteve ou não essa função. Os trabalhos ligados ao serviço social tendem a estar relacionados com o segmento social que, em geral, freqüentou essa escola. Foram mantidas as pesquisas que discutiam a repercussão do espaço em atividades educativas, se defendidas em outros programas de pós-graduação, como arquitetura.

Vamos apresentar, inicialmente, os dados relativos a dissertações e teses; a seguir, aqueles relacionados a revistas e livros, e finalizaremos com breve comentário sobre a relação entre os dois conjuntos de produção acadêmica.

Dissertações e teses

Foram encontradas 43 dissertações e 11 teses relativas ao tema escola de horário integral. As buscas foram feitas no banco de teses da Capes e nos sítios de universidades localizadas em Estados brasileiros que tiveram experiências de implantação dessa proposta de escola.

Sobre as teses, sete foram defendidas no Rio de Janeiro, três em São Paulo e uma nos Estados Unidos, entre 1990 e 2002. As dissertações começaram em 1988 e se estenderam até 2008, espalhando-se em sete Estados e na França.

O Gráfico 1 mostra como estão distribuídas por Estado as 54 dissertações e teses. No Rio de Janeiro foram produzidas 29, evidenciando a magnitude do impacto que os dois programas de implantação dos Cieps tiveram nesse Estado. São Paulo vem a seguir, com 12 produções, relativas às experiências do Programa de Formação Integral da Criança (Profic) e do Centro de Educação Integrada (CEI), às vezes em comparação com os Cieps. O Rio Grande do Sul comparece com cinco dissertações, abordando tanto o Ciep como o Centro de Atenção Integral à Criança (Caic), além da brizoleta, escola introduzida pelo governador Leonel Brizola na década de 60. No Distrito Federal foram apresentadas três dissertações: duas sobre o Caic e a outra sobre uma experiência em escola particular.

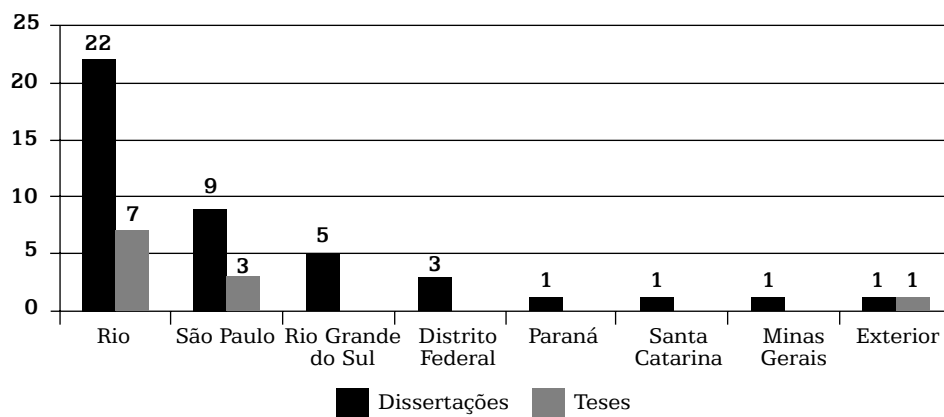


Gráfico 1 - Dissertações/teses por Estado

Fonte: Banco de teses da Capes.

Tabela 1 - Produção anual de teses e dissertações por Estado - 1988-2008

Ano	RJ	SP	RS	PR	DF	MG	SC	Exterior	Total	Observações
1988	5	1	-	-	-	-	-	-	6	3 Ciep; 1 Ciac; 1 CE; 1 Fabes
1989	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1 Ciep
1990	1	-	-	-	-	-	-	1 Stanford	2	1 Ciep; 1 escola demonstração
1991	3	2	-	-	-	-	-	-	5	4 Ciep; 1 Profic
1992	1	1	-	-	-	-	-	-	2	1 PEE; 1 Profic
1993	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994	2	-	-	-	1	-	-	-	3	2 Ciep; 1 Caic
1995	3	-	1	-	-	-	-	-	4	4 Ciep
1996	4	-	-	-	-	-	-	-	4	2 Ciep; 1 Profic; 1 escola experimental
1997	1	-	-	-	1	-	-	1 Paris V	3	2 Ciep; 1 Pronaica
1998	1	-	1	-	-	-	-	-	2	1 Ciep; 1 Caic
1999	1	1	-	-	-	-	-	-	2	2 Ciep
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	1	-	2	-	-	-	-	-	3	2 Ciep; 1 Caic
2002	2	1	-	-	-	-	-	-	3	2 Ciep; 1 Caic
2003	-	2	1	-	-	-	-	-	3	1 CEI; 1 Ciep/Profic; 1 brizoleta
2004	1	3	-	-	1	-	-	-	5	2 Ciep; 2 Caic; 1 escola particular
2005	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1 Ciep
2006	2	-	-	1	-	-	-	-	3	1 CEI; 2 Ciep
2007	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1 CEI
2008	-	1	-	-	-	-	-	-	-	Ciep/CEI
Total	29	12	5	1	3	1	1	2	54	

Legenda: **Caic** - Centro de Atenção Integral à Criança; **CEI** - Centro de Educação Integrada; **Ciep** - Centro Integrado de Educação Pública; **Fabes** - Secretaria da Família e do Bem-Estar Social; **PEE** - Programa Especial de Educação; **Profic** - Programa de Formação Integral da Criança; **Pronaica** - Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente

Em Minas Gerais foi produzida uma dissertação que, assim como a tese e a dissertação identificadas no exterior, teve o Ciep como foco. No Paraná, a sua experiência com o CEI foi analisada numa dissertação e numa tese, sendo que esta foi defendida em São Paulo, assim, tem-se uma única produção em universidade paranaense, fato que chama a atenção porque o Paraná é o Estado com mais tempo de experiência em escola de horário integral, após o Rio de Janeiro.

A Tabela 1 mostra a distribuição das produções acadêmicas no tempo e no espaço. A análise do crescimento ou diminuição do número de produções por ano sem considerar o Estado não é frutífera. Pode-se perceber que, de 1988 a 1992, o conjunto de produções do Rio de Janeiro teve o primeiro Programa de Educação Especial (PEE) no centro; no início da década de 90, São Paulo produziu mobilizado pelo Profic; o Rio de Janeiro, a partir de 1994, teve a produção estimulada pela retomada do programa dos Cieps; o Distrito Federal concentrou-se nos Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs) na década de 90; e São Paulo retomou suas produções, entre 2002 e 2004, ensejado pelo CEI (Gráfico 2).

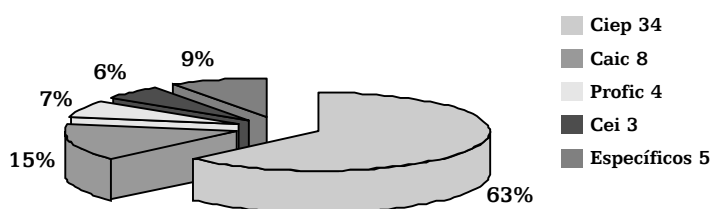


Gráfico 2 – Dissertações/teses por tipo de escola

A concentração de dissertações e teses por universidade, evidentemente, remete para a experiência vivenciada nos Estados em que cada uma delas está inserida. Assim, não espanta que o maior número de trabalhos esteja concentrado no Estado do Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). É necessário ressaltar que as pesquisas sobre o tema desenvolvidas na UFRJ corresponderam a quase 50% do total desse Estado, o que, entre outros possíveis fatores, deve ser atribuído à equipe de docentes da instituição. Vale destacar que o tema esteve presente em todos os programas de pós-graduação em educação do Estado, fato que não ocorreu em São Paulo, onde as produções se adensaram na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), com quatro trabalhos, o dobro dos defendidos na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) registraram apenas uma produção sobre o tema em cada instituição. Três pesquisas incluídas no conjunto não foram realizadas na área de educação – antropologia, ciências sociais e arquitetura – entretanto, articulavam seu foco com o aspecto educacional. A categoria vários, no Gráfico 3, corresponde a um conjunto de universidades que, em todos os Estados mencionados, tiveram uma única produção sobre o tema.

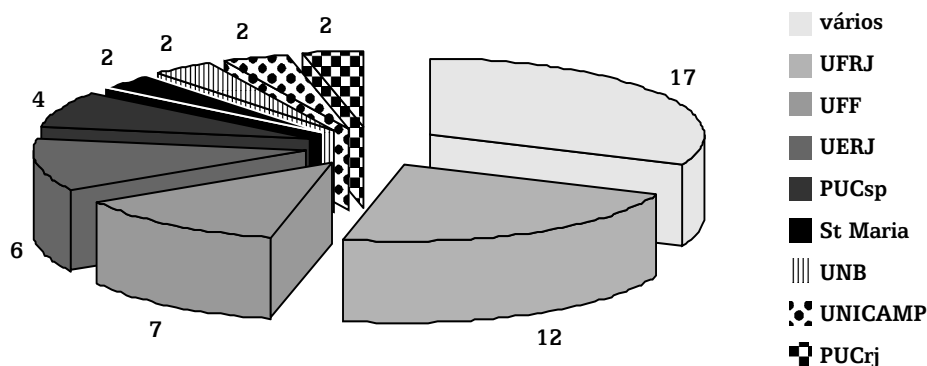


Gráfico 3 – Dissertações/teses por universidade

Em relação à temática, recolhemos cerca de 150 palavras-chave dos 54 trabalhos em foco. Como os registros do banco de teses da Capes, até a década de 90, nem sempre são precisos, recorremos ao próprio título e ao resumo para confirmar o foco do estudo. Assim, o agrupamento temático, longe de consolidar blocos excludentes, tem fronteiras permeáveis, com interseções múltiplas, constituindo indicativos de áreas de interesse na discussão sobre a escola de horário integral. Das 150 palavras-chave, excluídas as repetições e semelhanças, ficamos com 40 expressões, das quais aproveitamos 27 em quatro blocos de significados: Jornada Escolar, Políticas Educacionais, Práticas Educativas e Democratização da Educação.

Dentro do grupo que denominamos Jornada Escolar, encontram-se reunidos trabalhos sobre as experiências de horário integral vivenciadas – Ciep, PEE, Caic, Ciac, Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente (Pronaica), CEI, Profic – além de categorias como escola pública de horário integral, educação integral e jornada escolar. Este conjunto, que apresentou seis subcategorias, abrangeu 38% das palavras-chave aproveitadas no agrupamento temático, sendo que metade delas foi atribuída a Ciep.

O conjunto que corresponde a Políticas Educacionais envolve discussões sobre o horário integral escolar como política pública, tendo como foco ora a educação, ora a escola, mas sempre tendo a educação pública como pano de fundo. Este agrupamento, com quatro subcategorias, abrangeu 24% das palavras-chave utilizadas na tematização.

O terceiro grupo, denominado Práticas Educativas, teve praticamente o mesmo índice do grupo anterior, entretanto é o que mais inclui subcategorias: dez. As práticas educativas – alfabetização, currículo, avaliação, educação infantil, estudo dirigido, lazer, ética, assistência – foram discutidas pelo ângulo da inovação educacional ou da função da escola.

Finalmente, o grupo a que chamamos Democratização da Educação, apesar de índice menos expressivo, pouco abaixo de 20% das palavras-chave consideradas, distribuídas em seis subcategorias, traz temática relevante para esta proposta de escola:

a educação para a classe popular ou a inclusão (social ou da diferença), discutindo a democratização da educação como direito ou como prática demagógica ou clientelista.

Antes de finalizar esta seção, queremos enfatizar a continuidade da produção acadêmica sobre o tema: nos 21 anos decorridos entre 1988 e 2008, só em dois deles – 1993 e 2000 – não foram registradas produções de dissertações ou teses. Registre-se também a relação que se evidencia entre a execução de política pública de educação em tempo integral e o adensamento de produção acadêmica a respeito. Finalmente, pelo ponto de vista do Rio de Janeiro, há indicativos de aumento do número de monografias sobre o tema em universidades onde atualmente trabalham professores que defenderam teses de doutorado a respeito. Um levantamento preliminar (Tabela 2), a ser completado posteriormente, feito na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), fortalece esta hipótese. Os dados sublinham a solidez da ação do Núcleo de Estudos sobre a Escola Pública de Horário Integral (Neephi),¹ mostrando a fertilidade de monografias a cada curso de extensão. Há o caso, por exemplo, de monografia sobre o tema feita na UFRJ e que se desdobrou em dissertação de mestrado na Unirio. Esse é um aspecto promissor, apontando para a vitalidade do tema.

Tabela 2 – Monografias sobre educação em horário integral produzidas em instituições de ensino superior do Rio de Janeiro – 1994-2008

Ano	Extensão	TCC	Total
1994		1 Unirio	1
1995		1 Unirio	1
1996	8 Unirio	1 Unirio	9
1997		1 Unirio	1
1998	15 Unirio		15
1999			0
2000			0
2001			0
2002	10 Unirio	1 Unirio	11
2003		1 UFRJ	1
2004			0
2005			0
2006		4 Unirio	4
2007			0
2008		1 Uerj	1
Total	33	11	44

¹ Criado em 1998, na Unirio, o Núcleo promoveu durante anos o Fórum Permanente de Debates sobre a Escola Pública de Horário Integral. Com quatro reuniões anuais, a primeira em dezembro do mesmo ano, mantinha presença de cerca de 80 participantes. Realizou diversos cursos de extensão, culminando com um seminário nacional sobre o tema em 2007, com presença de representantes dos seguintes Estados: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

Artigos, capítulos e livros

Foram encontrados 94 textos relativos ao tema escola de horário integral: 54 artigos em revistas acadêmicas impressas (algumas disponíveis na rede) e 1 em meio virtual; 16 capítulos de livros ou fascículos; 3 relatórios de pesquisa; 13 anais de eventos científico-acadêmicos; e 7 livros, dos quais 2 são institucionais. As buscas foram feitas principalmente pelo Google em sítios de revistas de relevância acadêmica e de eventos científicos nacionais na área de educação. A tese já mencionada (Maurício, 2001) foi um ótimo recurso para rastrear os de capítulos de livros, que, diferentemente dos periódicos, não são acessíveis por meio da rede.

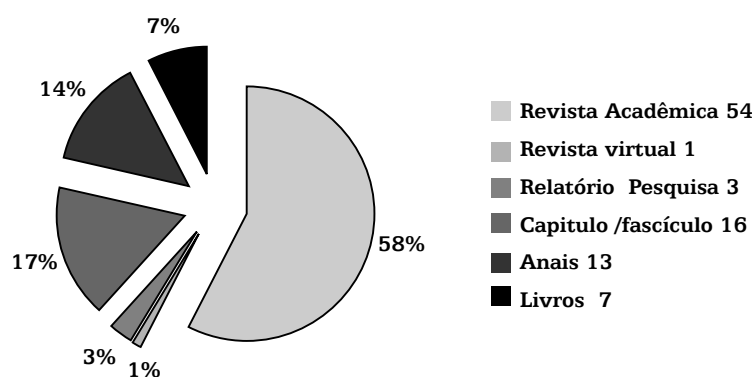


Gráfico 4 – Tipos de publicação

A pesquisa relacionada aos artigos começa em 1984 e termina em 2007, como se vê na Tabela 3. O crescimento de publicações em anos específicos, como 1995, 2002, 2005, 2006 e 2007, indica o aparecimento de coletâneas e fascículos de periódicos dedicados ao tema:

- 1995 – o número 15 da revista *Carta: falas, reflexões, memórias* (informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro), também conhecido como *O novo livro dos Cieps*;
- 2002 – a coletânea *Educação brasileira (em) tempo integral*, organizada por Lígia M. C. da Costa Coelho e Ana Maria V. Cavaliere, pesquisadoras do Núcleo de Estudos: Tempos, Espaços e Educação Integral (Neephi), da Unirio.
- 2005 – a coleção *Operacionalização das escolas de horário integral* em seis volumes (Concepção, Animação Cultural, Biblioteca, Educação Física, Estudo Dirigido, Videoeducação) editada pela Fundação Darcy Ribeiro (Fundar) que, de 2000 a 2005 promoveu cursos de atualização para professores em convênio com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) do Estado do Rio de Janeiro;
- 2006 – o Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) lançou o número 2 dos *Cadernos Cenpec* referente ao tema educação integral.

– 2007 – I Seminário Nacional de Educação em Tempo Integral, evento promovido pelo grupo de pesquisa Neephi, em cujo sítio encontram-se disponíveis as comunicações apresentadas.

Constata-se que, nos últimos 5 anos, estão concentradas 46 das 94 produções escritas mencionadas, o que corresponde quase metade de todas as publicações de 1984 até 2007 (Tabela 3).

Tabela 3 – Publicações por ano

Ano	Publicações por ano
1984	1
1985	1
1986	1
1987	0
1988	3
1989	2
1990	0
1991	5
1992	4
1993	1
1994	4
1995	7
1996	2
1997	1
1998	3
1999	3
2000	0
2001	0
2002	10
2003	1
2004	4
2005	8
2006	18
2007	15

Em relação à disponibilidade na internet de artigos publicados em revistas e comunicações apresentadas em eventos acadêmico-científicos da área, é importante destacar que 17 artigos encontrados na internet (1 em revista virtual; 6 disponibilizados por revistas impressas; 10 em sítios de eventos) foram publicados entre os anos 1998 e 2007, sendo que 12 deles se concentram entre 2006 e 2007, ou seja, mais de 50%. Outro fato relevante é que das 13 comunicações em evento, 3 foram em encontros da

ANPEd, uma das instituições de maior importância acadêmico-científica da área, sendo suas reuniões anuais o espaço privilegiado para discussão das políticas educacionais e das diferentes problemáticas a serem abordadas na contemporaneidade pelos profissionais da educação.

A Tabela 3 mostra que a discussão sobre educação em tempo integral vem se ampliando, seja na circulação de publicações, seja nas universidades.

O Neephi é o grupo de pesquisa mais atuante no estímulo à publicação de artigos sobre o tema. Em novembro de 2007, realizou o I Seminário Nacional de Educação em Tempo Integral, evento responsável pela produção dos outros 10 artigos publicados *on-line*. O sítio do grupo, que promove discussões sobre *concepções e práticas de educação integral em tempo integral* em diferentes instâncias, mostra-se fértil na propagação e divulgação de artigos relacionados diretamente com o tema.

Em relação à temática destas publicações, recolhemos 221 palavras-chave dos 87 artigos focados. Como alguns trabalhos não tinham palavras-chave, recorremos ao próprio título e ao resumo para confirmar o foco do estudo.

Utilizamos as quatro categorias para agrupamento das teses e dissertações. Da mesma maneira que lá, os conjuntos de artigos por temas não representam uma leitura monolítica nem definitiva dos sentidos múltiplos que se podem pensar depois da leitura dos mesmos. São apenas indicativos de áreas de interesse na discussão que nos ocupa. As 221 palavras-chave foram agrupadas em quatro blocos: Jornada Escolar, Políticas Educacionais, Práticas Educativas e Democratização da Educação.

Dentro do grupo que chamamos Jornada Escolar, encontram-se reunidos, como nas teses e dissertações, trabalhos sobre as experiências de horário integral vivenciadas fundamentalmente nos Cieps e no Profic, além de categorias como escola pública de horário integral, educação integral e jornada escolar. Este conjunto abrangeu 46,2% das palavras-chave, sendo que aproximadamente 35% delas foram atribuídas aos Cieps.

O conjunto que corresponde a Políticas Educacionais envolveu discussões sobre o horário integral escolar como política pública, tendo como foco ora a educação, ora a escola, mas sempre tendo a educação pública como pano de fundo. Este agrupamento abrangeu 26,9% das palavras-chave.

O terceiro grupo, denominado Práticas Educativas, teve 16,1% das palavras referenciadas nas práticas educativas – alfabetização, currículo, avaliação, educação infantil, estudo dirigido, lazer, ética, assistência – e que foram pensadas no marco de uma proposta inovadora, transformadora, ou da função da escola.

O grupo a que chamamos Democratização da Educação abrangeu 10,8% das palavras-chave relacionadas com a proposta deste tipo de escola: a educação para a classe popular ou a inclusão (social ou das diferenças), discutindo a democratização da educação como direito.

O percentual da incidência temática nas teses/dissertações e nos artigos/capítulos de livro é mostrado na Tabela 4. A diferença mais marcante aparece no tema Jornada Escolar, que é mais discutido no segundo tipo de publicações. Em oposição, o interesse pela democratização da educação aparece mais nas dissertações e teses.

Tabela 4 – Comparação temática em dissertações/teses e artigos/capítulos de livro

Tipo de publicação	Jornada Escolar	Políticas Educacionais	Práticas Educativas	Democratização da Educação
Teses e dissertações	38,4%	24%	21,4%	16,2%
Artigos, capítulos de livros e comunicações em eventos	46,2%	26,9%	16,1%	10,8%

Antes de fechar esta análise, é importante destacar que o aumento do número de artigos produzidos e publicados, impressos ou disponíveis na internet, mostra a persistência das questões relacionadas à política pública de educação em tempo integral nesses 23 anos. A produção é variada em relação à formação e pertença institucional dos autores. Doutores, mestres, especialistas e estudantes de graduação participam ativamente dessa prática acadêmica, fundamental para a instauração do debate público sobre educação pública em horário integral no Brasil. Uma constatação promissora atravessa esses trabalhos: a formação de grupos de estudo e de grupos de pesquisa nas universidades, a organização de eventos acadêmicos direta ou indiretamente relacionados ao tema e a livre disposição de artigos nas diferentes bases de dados da internet têm colaborado nessa contínua revitalização do tema.

146

Algumas considerações

No período de 1985 a 1991, quando ocorreu a implantação de Cieps e Caics, constata-se que, nas revistas reconhecidas pela Capes como de maior prestígio acadêmico, foram publicados dez artigos sobre o tema (Tabela 5). Nos últimos cinco anos, de 2002 a 2007, nas mesmas revistas ou em outras de igual prestígio, foram publicados cinco artigos. Nesse período, só a Prefeitura de Curitiba conta com política de implementação de horário integral escolar.

Tabela 5 – Posicionamento sobre o tema educação em horário integral

Período	A favor	Contra	Total
1985/1991	1	9	10
2002/2007	5	0	5
Total	6	9	15

Pode-se observar que, no primeiro quinquênio, entre os dez artigos publicados, apenas um, ao discutir seu custo, reconhecia alguma potencialidade na proposta de escola pública de horário integral (Costa, 1991). Outros, como os de Lobo Jr.

(1988), Paro (1988), Mignot (1989) e Kramer (1991), ao abordarem custo ou função da escola, indicavam sua inviabilidade ou inadequação; ao discutirem a implantação, apontavam o clientelismo ou o populismo; acrescentavam a impropriedade para o aluno brasileiro, que precisa trabalhar, ou para o sistema de ensino, que ainda não oferecia quatro horas diárias de escola. Enfim, era uma concepção de educação cara e fadada ao fracasso como política pública para o ensino fundamental brasileiro. Estes autores não publicaram mais sobre o tema.

Os artigos do quinquênio recente abordam, de diferentes formas, a potencialidade da proposta de horário integral escolar, discutindo as atuais funções ampliadas da escola (Cavaliere, Coelho, 2002), a relação qualidade educativa e tempo escolar (Cavaliere, 2007) ou as representações sociais sobre esta escola (Maurício, 2004) – enfim, que buscam debater as possibilidades que a ampliação do tempo escolar pode oferecer. Essas autoras, que defenderam suas teses sobre o tema entre 1995 e 2001 na UFRJ, continuam pesquisando e publicando sobre a escola pública de horário integral.

A revista *Educação & Sociedade* foi a que mais publicou sobre a escola pública de horário integral, tanto no primeiro como no segundo quinquênio. Do número 19 ao 40, foram seis artigos críticos num total de sete; no número 40, do total de quatro artigos, três são críticos à proposta. O que chama a atenção, nessa época, é tratarem a escola de horário integral como uma experiência fracassada de forma reconhecida e definitiva. Não se percebe neles qualquer preocupação em focalizar alguma contribuição que essa experiência educacional pudesse ter trazido. Exemplo está no parecer da Comissão de Educação da Câmara Federal (Pont, Fontenelle, Bernardi, 1991, p. 50), publicado no número 40 da revista *Educação & Sociedade*, e que se refere aos Cieps como experiências que fracassaram e que há consenso nacional e internacional de que não é competência da escola resolver carências socioeconômicas de nenhum grupo.

Dos cinco artigos do período 2002 a 2007, dois foram publicados na revista *Educação & Sociedade*, tratando um deles sobre as novas funções da escola (Cavaliere, Coelho, 2003) e o outro sobre a relação entre qualidade educacional e ampliação do tempo escolar (Cavaliere, 2007). Este último, inclusive, faz parte do número especial intitulado "Educação escolar: os desafios da qualidade".

Para finalizar, gostaríamos de enfatizar algumas relações que sobressaíram neste levantamento, se contextualizado no tempo e no espaço.

Em primeiro lugar, por um lado, evidencia-se a conexão entre o vigor da política pública implementada e a produção acadêmica, como foi o caso do Rio de Janeiro, ao passo que, por outro lado, percebe-se a interferência de diferentes fatores, mesmo que ainda não identificados, como é o caso do Paraná, em que não há correspondência entre a dimensão quantitativa e de duração da experiência vivida no Paraná e a reduzida produção acadêmica.

Em segundo lugar, há que registrar a diferença de acolhimento ao tema por parte de universidades, podendo estimular ou desviar trabalhos da área; é uma hipótese a ser pesquisada no Paraná, por exemplo.

Em terceiro lugar, se, por um lado, a intensa produção crítica do final da década de 1980 estava envolvida por um determinado contexto político-partidário, pois,

passada a ameaça eleitoral, o tema foi descartado e nenhum dos autores daquele período o retomou posteriormente; por outro lado, a produção recente indica a profundidade do tema para os profissionais que vivenciaram a implantação da escola de horário integral – como se vê na fidelidade ao tema desde a tese de doutorado até a produção atual.

Esta publicação vem confirmar os indícios de revitalização do tema, tanto pela continuidade de produção a respeito como pelo crescimento do número de monografias, dissertações, artigos e comunicações.

Referências bibliográficas

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. *Educação & Sociedade* [número especial - Educação escolar: os desafios da qualidade], Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007,.

CAVALIERE, Ana Maria; COELHO, L. M. C. C. Para onde caminham os CIEPs? Uma análise após 15 anos. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 119, p. 149-176, 2003.

COELHO, Lígia Martha; CAVALIERE, Ana Maria V. (Orgs.). *Educação (em) tempo integral*. Petrópolis, Vozes, 2002.

COSTA, Marly Abreu. Comparação das estimativas do custo/aluno em dois Cieps e duas escolas convencionais no município do Rio de Janeiro. *Educação e Sociedade*, Campinas, n. 40, p. 486-501, 1991.

KRAMER, Sônia. CIACs: falácias, equívocos e tentações. *Educação e Sociedade*, Campinas, n. 40, p. 461-474, 1991.

LOBO JÚNIOR, Dácio. Sobre as relações entre as questões da educação e do populismo. *Educação e Sociedade*, Campinas, n. 24, p.48-60, 1986.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. *Escola pública de horário integral: demanda expressa pela representação social*. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2001.

_____. Literatura e representações da escola pública de horário integral. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27, p.40-56, 2004.

MIGNOT, Ana Christina. CIEP: alternativa para a qualidade de ensino ou nova investida do populismo em educação? *Em Aberto*, Brasília, v. 8, n. 44, p. 45-63, 1989.

PARO, V. A escola pública de tempo integral: universalização do ensino e problemas sociais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 65, p. 11-20, 1988.

PONT, Raul; FONTENELE, Maria Luiza; BERNARDI, Celso. Projeto Minha Gente: Ciacs – Centros Integrados de Apoio à Criança [parecer submetido à Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Federal]. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 12, n. 40, p. 475-485, dez. 1991.

Anelice Ribetto, doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é professora da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/Uerj); formadora da Fundação Darcy Ribeiro (Fundar, RJ), no Programa de Inclusão de Jovens (Projovem Urbano); e membro do grupo de pesquisa “Alfabetização dos Alunos e Alunas das Classes Populares”.

Lúcia Velloso Mauricio, doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), é professora adjunta da Faculdade de Formação de Professores dessa Universidade e do mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá (Unesa).

luciavelloso@terra.com.br

ANEXO 1

Dissertações e teses

AGUIAR, Maria de Fátima. *Inovações metodológicas: seus caminhos e descaminhos*. 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 1991.

AMES, Maria Alice Canzi. *A escola da vida e a vida da escola: o CIEP de Santa Rosa, RS*. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Ijuí (RS), 2001.

ANDRADE, Antonio Cláudio. *Projeto de Vila Olímpica da Mangueira: uma proposta de parceria em educação*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1999.

ARANTES, Vitor Bernardo. *Avaliação da aprendizagem no 1º segmento do 1º grau nos Centros Integrados de Educação Pública do município do Rio de Janeiro – CIEPS/MRJ: um estudo de caso*. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1995.

ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. *A arquitetura do tempo na cultura escolar: um estudo sobre os Centros de Educação Integral de Curitiba*. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2003.

AZEVEDO, Gláucia Gomes. *A escola como espaço praticado*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2004.

150

AZEVEDO, Joanir Gomes. *Fazer com paixão sem perder a razão: retalhos de uma experiência em escola pública de tempo integral*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2002.

BORGES, Livia Freitas Fonseca. *A escola de tempo integral no Distrito Federal: uma análise de três propostas*. 1994. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade de Brasília (UnB), 1994.

CALEFI, Adriana Maria Sersun. *Escola de tempo integral: reflexões sobre algumas experiências*. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), 2003.

CASSAN, Elaine Regina. *A "face oculta" da Política Pública Educacional: a percepção do professor e o cotidiano escolar – um estudo de caso*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2004.

CAVALIERE, Ana Maria. *A escola de educação integral: em direção a uma educação escolar multidimensional*. 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1996.

COELHO, Ligia Martha Costa. *Estudo dirigido: da compensação à emancipação?* 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1994.

CORTEZ, Alejandro Mario C. *Escola integral: implantação e avaliação de uma proposta de lazer para a mudança do cotidiano escolar*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 1999.

- COSTA, Marly Abreu. *Qualidade de ensino: a escola pública de tempo integral em questão*. 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1995.
- DAHER Marília de Dirceu Cachapuz. *Práticas pedagógicas na escola de tempo integral: um na visão de alunos e professoras*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2004.
- EARP, Maria de Lourdes de Sá. *O projeto alunos residentes de CIEPs: educação e assistência?* 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), 1996.
- EMERIQUE, Raquel. *Do salvacionismo à segregação: a experiência dos Centros Integrados de Educação Pública do Rio de Janeiro*. 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 1997.
- FERREIRA, Maria Elisa Caputo. *O enigma da inclusão: das intenções às práticas pedagógicas*. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo (USP), 2002.
- GERMANI, Bernardete. *Educação de tempo integral: passado e presente na rede municipal de Curitiba*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade do Paraná (PUC-PR), Curitiba, 2006.
- GUIMARÃES, Miriam Reis. *A escola de horário integral: um projeto de escola crítica em construção*. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 1992.
- LEAL, Maria Cristina. *Clientelismo e educação: condicionantes do planejamento na alocação de recursos para o 1º e 2º graus*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1990.
- LEONARDOS, Ana Cristina. *Opportunities to learn academic skills in the Brazilian public schools: a comparative case study*. 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Stanford University, 1990.
- LIMA, Valdileia. *CIEP: a re-invenção da escola pública?* 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1988.
- LOBO JÚNIOR, Dácio. *CIEPs: a impotência de um desejo pedagógico*. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1988.
- LUNKES, Arno Francisco. *Escola em tempo integral: marcas de um caminho possível*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, 2004.
- MARTINS, Ângela Maria. *As universidades como agentes da política pública educacional: um estudo do Pronaica*. 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília (UnB), 1997.
- MAURÍCIO, Lúcia Velloso. *Por que picharam a escola?* 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE/FGV), 1990.
- _____. *Escola pública de horário integral: demanda expressa pela representação social*. 2001. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2001.

- MIGNOT, Ana Christina. *CIEP: alternativa para a qualidade de ensino ou nova investida do populismo em educação?* 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), 1988.
- MOTA, Maria Renata Alonso. *O processo de construção de uma proposta pedagógica: a experiência da educação infantil do CAIC*. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas (UFP), 2001.
- MOUSSATCHÉ, Helena. *A arquitetura escolar como representação social da escola*. 1998. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1998.
- MOZZAQUATRO, Aparecida. *Currículo escolar: um estudo da instituição CIEP*. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 1995.
- OLIVEIRA, Carlos Alberto. *CIEP: modelos subjacentes de uma escola que está fazendo escola*. 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1991.
- OLIVEIRA, Zenaide Gabriel. *PROFIC de Guariba: realidade pedagógica e assistencial?* 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ribeirão Preto (URP), 1992.
- PASSOS, Cleo Oliveira. *Escola Guatemala: uma conversão do olhar para construção do currículo de uma escola experimental*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1996.
- PERISSÉ, Vanda Lúcia S. *Análise da evasão de alunos de um CIEP de segundo segmento do primeiro grau para escolas de horário parcial*. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1994.
- PELAYO, Teresa. *As propostas pedagógicas dos CIEPS e a orientação educacional contextualizada*. 1989. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1989.
- PIPITONE, Maria Angélica Penatti. *Programa de Formação Integrada da Criança – Profic – da proposta teórica à implementação: o caso de Piracicaba, SP*. 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos (UFSC), 1991.
- PIRES, Gisele B. Camargo. *Escola pública integrada: as impressões dos professores e especialistas das escolas de Blumenau, SC*. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Itajaí (SC), 2007.
- PORTILHO, Danielle Barbosa. *Releitura da concepção de educação integral dos CIEPs: para além das caricaturas ideológicas*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro, 2006.
- QUADROS, Claudemir. *As brizoletas cobrindo o Rio Grande: a educação pública no Rio Grande do Sul durante o governo de Leonel Brizola (1959-1963)*. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2003.
- RIBEIRO, Liliane de Mattos. *Subsídios para um pensar ético frente ao estudo e implantação de políticas públicas educacionais*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 1996.

ROSA, Edi da Silva. *A escola pública voltada para o atendimento da clientela das classes populares*. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, 1998.

SANTANA, Margarida Carvalho. *CIAC: um desafio pedagógico*. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1988.

SANTOS, Ely. *O programa dos CIEPS: prática social concreta e institucionalização*. 1991. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 1991.

SILVA, Fátima Paiva. *Educação e lazer: uma contribuição à análise do programa Clube Escolar (1993-1997)*. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1988.

SILVA, Flávio Luiz. *Reflexões sobre a influência do espaço arquitetônico escolar na educação*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2002.

SILVA, Yrlla. *L'alphabétisation des enfants des milieux populaires: l'expérience CIEP*. 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Université de Paris V, 1997.

SOUZA, Lucia Maria Cardoso. *Os caminhos da Maré: a turma 302 do CIEP Samora Machel e a organização social do espaço*. 2006. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2006.

SOUZA, Luciane Aparecida. *Centro Integrado de Educação Pública: um espaço/tempo alfabetizador em questão*. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2005.

STOCK, Suzete de Cássia Volpato. *Entre a paixão e a rejeição: a trajetória dos Cieps no Estado de São Paulo – Americana*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2004.

TEIXEIRA, Sandra Maria A. Gomes. *Avaliação pós-ocupação do CIEP – Centro Integrado de Educação Pública*. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 1995.

VECCHIATO, Elisabete Gomes Rodrigues. *A formação sócio-educativa dos programas de educação complementar: os centros de juventude*. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 1988.

ANEXO 2

Artigos de periódicos, livros, capítulos de livros e comunicações apresentadas em eventos

ALMEIDA, Denise de. *Escola de tempo integral: uma escola diferente ou a escola que faz a diferença?* Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi//sem/DeniseAlmeida.pdf>> . Acesso em: 25 maio 2008.

ALVES, Maria José Lindgren. Interseção cultura e educação: necessidade pedagógica. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 79, n. 192, p. 7-15, maio/ago. 1998. Disponível em: < <http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/221/222>> . Acesso em: 26 maio 2008.

ARANTES, Jorge. *Programa Especial de Educação: um projeto político*. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ARAÚJO, Ulisses F.; KLEIN, Ana Maria. Escola e comunidade, juntas, para uma cidadania integral. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

ARROYO, Miguel Gonzales. O direito ao tempo de escola. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 65, p. 3-10, 1988.

AZEVEDO GOUVEIA, Maria Júlia. Educação integral com a infância e a juventude. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

154

BRANDÃO, Zaia. A escola de 1º grau em tempo integral: as lições da prática. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 32, p. 116-129, 1989.

BURNIER, Frederika de Assis. *Concepções de educação integral e tempo integral*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/FrederikaAssis.pdf>> . Acesso em: 26 maio 2008.

CADERMATORI, L. (Org.). *O desafio da escola básica: qualidade e equidade*. Brasília: Ipea, 1991.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. O lugar da educação integral na política social. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação escolar e atenção integral à criança. *Cadernos de Educação Básica*, Mec, São Paulo, v. 3, p. 8-26, 1994.

_____. Uma escola para a modernidade em crise: considerações sobre a ampliação das funções da escola fundamental. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papyrus, 1999. p. 115-130.

_____. Quantidade e racionalidade do tempo de escola: debates no Brasil e no mundo. *Teias*, Rio de Janeiro, v. 6, p. 116-126, 2002. Disponível em: < <http://www.revistateias.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/122/123>> . Acesso em: 28 maio 2008.

_____. *Escolas públicas de tempo integral: análise de uma experiência escolar*. Rio de Janeiro: UFRJ, FAPERJ, 2002. (Relatório de pesquisa).

CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, p. 247-270, 2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008100013&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em: 26 maio 2008.

_____. Escolas de tempo integral: uma idéia forte, uma experiência frágil. In: CAVALIERE, Ana Maria Villela; COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (Org.). *Educação brasileira e(m) tempo integral*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002. p. 93-111.

_____. Escola do Tempo. *Cadernos de antropologia e imagem*, Rio de Janeiro, v. 19, p. 96-99, 2004.

_____. O tapete plano do tempo. In: TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES; José de Souza Miguel (Org.). *A mulher vai ao cinema*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 127-137.

_____. Em busca do tempo de aprender. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 91-101, 2006.

_____. Tempo de escola e qualidade na educação pública. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300018&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em: 25 maio 2008.

CAVALIERE, Ana Maria; COELHO, L. M. C. C. Para onde caminham os Cieps? Uma análise após 15 anos. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 119, p. 149-176, 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-742003000200008&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em 26 maio 2008.

COELHO, Lígia Martha C. da Costa. Escola pública de horário integral e qualidade de ensino. Ensaio: *Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v.11, n. 4, p. 121-128, 1996.

COELHO, Lígia Martha C. da Costa. Escola pública de horário integral: um tempo (fundamental) para o ensino fundamental. In: ABRAMOVICZ, Anete; MOLL, Jaqueline (Orgs.). *Para além do fracasso escolar*. Campinas: Papirus, 1997.

_____. Escola pública de horário integral. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 3, n. 15, p. 53-59, 1997.

_____. Educação integral: concepções e práticas na Educação fundamental. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., Caxambu, 2004. *Anais*. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt13/t137.pdf>> . Acesso em: 26 maio 2008.

_____. Educação integral e integralismo: fontes impressas e história(s). Acervo: *Revista do Arquivo Nacional*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1/2 [dossiê Educação], p. 83-94, jan./dez. 2005.

_____. Tempo em uma instituição moderna: a escola. In: SCHWARTZ, Cleonara Maria et al. (Orgs.). *Desafios da educação básica: a pesquisa em educação*. Vitória: Edufes, 2007.

COSTA, Marly Abreu. Comparação das estimativas do custo/aluno em dois Cieps e duas escolas convencionais no município do Rio de Janeiro. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 40, p. 486-501, 1991.

CRITELLI, Dulce. A condição humana como valor e princípio para a educação. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

DI GIOVANNI, Geraldo; SOUZA, Aparecida Neri de. Criança na escola? Programa de Formação Integral da Criança. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 67, ago., 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-3301999000200004&script=sci_arttext&lng=es.. Acesso em: 26 maio 2008.

FARIA, Lia. *CIEP: a utopia possível*. Rio de Janeiro: Livros do Tatu, 1991.

_____. CIEP: afirmação da escola pública. *Proposta*, Rio de Janeiro, n. 52, p. 8-10, 1992.

FERNANDES, Luiz Felipe. Escola em tempo integral: longe do ideal. *Tribuna do Planalto* [jornal], Goiânia, domingo, 24 set. 2006. Disponível em: <http://www.tribunadoplanalto.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=2025>. Acesso em: 26 maio 2008.

FERRARI, Márcio. Mais tempo para aprender. *Nova Escola*, São Paulo, v. 21, n. 193, p. 56-58, jun. 2006. Disponível em: < http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0193/aberto/mt_138360.shtml> . Acesso em: 26 maio 2008.

FREITAS, Cezar Ricardo de; GALTER, Maria Inalva. Reflexões sobre a educação em tempo integral no decorrer do século XX. *Educere et Educare: Revista de Educação*, Cascavel, v. 1, n. 3; p. 123-138, jan./jun. 2007. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewArticle/660>> . Acesso em: 25 maio 2008.

_____; _____. A educação em tempo integral no contexto do município de Cascavel. *Educere et Educare: Revista de Educação*, Cascavel, v. 1, n. 1, p. 119-123, jan./jun. 2006. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1016>> . Acesso em: 26 maio 2008.

FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO. *Operacionalização das escolas de horário integral*. Rio de Janeiro: SEE, Fundar, 2005. 6 v.

GARCIA, Regina. CIEP: a paixão deslocada. *Proposta*, Rio de Janeiro, n. 52, p. 11-13, 1992.

GERMANI, Bernardete. *Educação de tempo integral: passado e presente na rede municipal de ensino de Curitiba*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/Bernadete.pdf>> . Acesso em: 25 maio 2008.

GONÇALVES, Antonio Sérgio. *Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < http://www.unirio.br/cch/neephi/Textos/020_ARTIGO_SERGIO_GONCALVES.pdf> . Acesso em: 25 maio 2008. Localizado em: http://www.unirio.br/cch/neephi/Textos/020_ARTIGO_SERGIO_GONCALVES.pdf

_____. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006;

GONÇALVES, Antonio Sérgio; PETRIS, Liliane. *Escola de tempo integral: a construção de uma proposta*. Publicação elaborada para a Secretaria da Educação do Estado (SEE-SP). Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (Cenp), 2006. Disponível em: < http://www.nexusassessoria.com.br/downloads/ETI_a_construcao_de_uma_proposta.pdf> . Acesso em: 26 maio 2008.

GROSSI, Ester. A hora da ação. *Proposta*, Rio de Janeiro, n. 52, p.5-7, 1992.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

_____. Educação integral: articulação de projetos e espaços de aprendizagem. In: CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA (Cenpec). *Artigos Cenpec*. Disponível em: < http://www.cenpec.org.br/modules/xt_conteudo/index.php?id=46 > . Acesso em: 26 maio 2008.

HINGEL, Murílio. O Pronaica: proposta, destruição e ressurreição. In: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela (Orgs.). *Educação brasileira e(m) tempo integral*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002. p.63-82.

KERSTENETZKY, Célia Lessa. Escola em tempo integral já: quando quantidade é qualidade. *Ciência Hoje*, v. 39, n. 231, p. 18-23, out. 2006.

KRAMER, Sônia. CIACs: falácias, equívocos e tentações. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 40, p. 461-474, 1991.

LEAL, M. C. Clientelismo e educação em questão. *Revista do Rio de Janeiro*, UERJ, Rio de Janeiro, p. 40-51, 1994.

LEONARDOS, A. C. O CIEP como inovação educacional. *Contexto e Educação*, v. 6, n. 22, p. 46-64, 1991.

_____. *Análise de discurso das produções acadêmicas de alunos de CIEP (representativo da proposta original) e de escola convencional: relatório de pesquisa*. Rio de Janeiro: Capes, UFRJ, 1992.

_____. *Avaliação do desempenho de alunos de CIEP e de escola convencional: comparando o desenvolvimento de pensamento crítico: relatório de Pesquisa*. Rio de Janeiro: Capes, UFRJ, 1991;

_____. CIEP: a democratic school model for educating economically disadvantaged students in Brazil? In: LOCKHEED, M. *Effective schools in developing countries*. Washington: The Falmer Press, 1993. p.69-86.

LEONARDOS, A. C.; MACEDO, Sandra. A abordagem etnográfica na avaliação de projetos inovadores. Ensaio: *Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, 1996.

LOBO JÚNIOR, Dácio. Sobre as relações entre as questões da educação e do populismo. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 24, p.48-60, 1986.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. A opção pelo professor bolsista. *Revista CIDE*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 13-14, 1994.

_____. Capacitação dos profissionais de educação. *Carta: falas, reflexões, memórias*, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 183-192, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*].

_____. *Em tempo: a escola de horário integral*. Trabalho apresentado na XXI Reunião Anual da ANPEd, realizada na cidade de Caxambu, em 1998. [Não publicado].

_____. *Darcy Ribeiro*. In: FÁVERO, Maria de Lourdes A.; BRITTO, Jader de Medeiros. *Dicionário de Educadores no Brasil: da Colônia aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Inep, UFRJ, 1999. p. 140-147.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Permanência do horário integral nas escolas públicas do Rio de Janeiro no campo e na produção escrita In: COELHO, Lígia Martha C. da Costa; CAVALIERE, Ana Maria V. *Educação brasileira e(m) tempo integral*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 112-132.

_____. Literatura e representações da escola pública de horário integral. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 27, p. 40-56, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a03.pdf>> . Acesso em: 28 maio 2008.

_____. O que se diz sobre escola pública de horário integral. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, n. 2, p. 57-67, 2006.

_____. Escola pública de horário integral e inclusão social. *Revista Espaço*, INES, Rio de Janeiro, n. 27, p. 43-54, 2007.

_____. Representações do jornal O Globo sobre os Cieps. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 30., 2007, Caxambu. *Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social*. Caxambu, 2007. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT13-2730--Int.pdf> > . Acesso em: 26 maio 2008.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso; SILVA, I. Avaliação externa 1993 e 1994. *Carta: falas, reflexões, memórias*, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 193-219, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*].

MAURÍCIO, Lúcia Velloso; RANGEL, Carmen Maria. A pedagogia dos Cieps. Carta: falas, reflexões, memórias, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 47-61, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*].

158

MEMÓRIA, Tatiana. O Programa Especial de Educação. *Carta: falas, reflexões, memórias*, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 27-37, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*].

MIGLIEVICH, Adélia. A animação cultural ontem e hoje: a educação pública em debate. *Folha da Manhã* [jornal], Campos (RJ), 17 out. 2007. Disponível em: < http://bp2.blogger.com/_vSdtBHucFbE/Rxo7FJSmYBI/AAAAAAAAADM/KHZtSRvMDrs/s1600-h/Digitalizar0007.jpg > . Acesso em: 25 maio 2008.

MIGNOT, Ana Christina. CIEP: alternativa para a qualidade de ensino ou nova investida do populismo em educação? *Em Aberto*, Brasília, v. 8, n. 44, p.45-63, 1989.

_____. Monumento à educação: escola pública de tempo integral. *Revista do Rio de Janeiro*, Uerj, Rio de Janeiro, p. 52-60, 1994.

MONTEIRO, A. M. F. C. A formação de professores nos CIEPs: a experiência do curso de Atualização de Professores para Escolas de Horário Integral no Estado do Rio de Janeiro: 1991-1994. In: COELHO, Lígia M. C. da Costa; CAVALIERE, Ana Maria V. (Orgs.). *Educação brasileira e(m) tempo integral*. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 147-167.

MONTEIRO, Ana Maria. Por um novo professor. *Revista CIDE*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 15-16, 1994.

MOTA, Sílvia Maria Coelho. *Escola de tempo integral: da concepção à prática*. 2006. Disponível em: < http://www.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/trabalhos/eixo_tematico_1/escola_de_tempo_int.pdf > . Acesso em: 26 maio 2008.

NILSEN Lucia Helena; NICCOLINI, Otoniel; TOLEDO, Alex. *Monitoramento da educação integral em Belo Horizonte: 2007*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/ToniNicoletti.pdf> > . Acesso em: 26 maio 2008.

NOAM, Gil G. Aprendendo com entusiasmo: conectando o mundo da escola ao pós-escola por meio da aprendizagem por projetos. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

OLIVEIRA, Cristiane Elvira de Assis. *O tempo curricular em uma escola de educação em tempo integral*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/CristianeOliveira.pdf> > . Acesso em: 25 maio 2008.

PAIVA, Vanilda. 50 anos do Governo Pedro Ernesto: de que espólio falamos? *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 19, p. 157-173, 1984.

_____. Que política educacional queremos? *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 21, p. 121-140, 1985.

PARO, V. A escola pública de tempo integral: universalização do ensino e problemas sociais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 65, p. 11-20, 1988.

_____. Viabilidade da escola pública em tempo integral. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 29, p. 86-99, 1988.

PARO, V. et al. *Escola de tempo integral: desafio para o ensino público*. São Paulo: Cortez, 1988.

PINOTT, José Aristodemo. Tempo integral: uma necessidade urgente no ensino público. *Revista de Cultura do IMAE*, São Paulo, v. 6, n. 15, p. 41-47, 2006.

PONT, Raul; FONTENELE, Maria Luiza; BERNARDI, Celso. Projeto Minha Gente: Ciacs – Centros Integrados de Apoio à Criança [parecer submetido à Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Federal]. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 12, n. 40, p. 475-485, dez. 1991.

RAMOS, Ilse Laura; SANTOS, Paulo C. dos. O florescer de uma escola inclusiva e integral sonho ou realidade? *Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG*, Instituto Catarinense de Pós-Graduação, Blumenau, v. 3, n. 9, p. 73-78, jul./dez. 2006. Disponível em: < www.icpg.com.br/hp/revista/download.exec.php?rpa_chave=576f9a9a22165af111fc > . Acesso em: 26 maio 2008.

RIBEIRO, Adélia Maria Miglievich et al. *A experiência dos CIEPS: controvérsias em torno da legitimidade de uma "escola nova"*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/PauloSergioRibeiro.pdf> > . Acesso em: 26 maio 2008.

_____. *A animação cultural no CIEP: um estudo a partir da experiência na região norte fluminense*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/AndrezzaLeit%E3o.pdf> > . Acesso em: 25 maio 2008.

RIBEIRO, Darcy. *O Livro dos CIEPs*. Rio de Janeiro: Bloch, 1985.

RIBEIRO, Darcy. A educação e a política. *Carta: falas, reflexões, memórias*, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 11-15, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*]. Disponível em: < http://www.casadobruco.com.br/ilustres/darcy_educa.htm> . Acesso em: 26 maio 2008.

_____. Balanço crítico de uma experiência educacional. *Carta: falas, reflexões, memórias*, informe de distribuição restrita do senador Darcy Ribeiro, Brasília, v. 5, n. 15, p. 17-24, 1995. [este número também é conhecido com *O novo livro dos Cieps*]. Disponível em: < http://www.fundar.org.br/darcy_educa_ciep-gp_balancritico.htm> . Acesso em: 26 maio 2008.

SANTOS, Tatiane Rosa. *Caminhos e descaminhos do CIEP nação Mangueirense: uma escola atípica?* Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/TatianeSantos.pdf>> . Acesso em: 25 maio 2008.

SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL. [Rio de Janeiro]: Neephi, 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/seminario.html>> .

SETUBAL, Maria Alice. O ressurgimento da educação integral. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2006.

SILVA, Bruno Adriano R. da. *A terceira via e as políticas públicas de educação integral: sobre a organização Escola/Comunidade no Programa Bairro-Escola*. Trabalho apresentado no Seminário Nacional de Educação Integral, realizado no Rio de Janeiro, em 2007. Disponível em: < <http://www.unirio.br/cch/neephi/sem/BrunoAdriano.pdf>> . Acesso em: 26 maio 2008.

160

YUS RAMOS, Rafael. Educação integral e valores da não-violência. *Pátio: Revista Pedagógica*, Porto Alegre, v. 5, n. 21, p. 14-18, 2002.

_____. Horário em blocos para a integração curricular e... muito mais. *Pátio: Revista Pedagógica*, Porto Alegre, v. 8, n. 30, p. 8-11, 2004.